

Waldemir Barreto/Agência Senado



Emenda da Damares

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) apresentou emenda para suprimir do projeto do arcabouço fiscal a questão da correção do Fundo Constitucional do DF. A parlamentar apresentou emenda relacionada ao assunto.

Em espírito

Na reunião dos ex-governadores com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), José Roberto Arruda comentou acreditar que até Joaquim Roriz estava ali em espírito, para defender o Fundo Constitucional. Maria de Lourdes Abadia se assustou e disse que não gosta de assuntos sobrenaturais.

Relembrando o passado

Maria de Lourdes Abadia relembrou por que em 1995 deixou a Secretaria de Turismo depois de apenas seis meses de trabalho no primeiro ano do governo de Cristovam Buarque. Segundo ela, o problema foi um evento apoiado pelo GDF de manifestantes contra o então presidente, Fernando Henrique Cardoso.



Menos bebês no DF

Entre os anos de 2011 e 2022, o número de crianças nascidas de mães residentes no Distrito Federal teve uma considerável redução, principalmente no período pandêmico 2021 e no pós-pandêmico 2022. Os dados são do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF). No primeiro ano avaliado, foram 43.469 mil bebês e no último ano do comparativo foram 35.136 mil, ou seja, menos 8 mil nascimentos nesse período.

Fertilidade em queda

A Taxa de Fecundidade Total (TFT) no DF entre 2011 e 2019 caiu 4%. Em 2021, a queda foi de 10%. Em 2022, foi de 7%. Quando comparada à média nacional, a capital apresentou a menor taxa, em 2021. Em todas as 27 unidades da federação, variaram entre 1,45% (DF) e 2,40% (Roraima).

Ed Alves/CB/DA.Press



Avaliação severa

Petistas dizem que o ministro Rui Costa (PT) não digeriu bem o contra-ataque do governador Ibaneis Rocha (MDB) às suas críticas a Brasília. Acreditam que ele pode acabar segurando recursos federais para obras paradas no DF.

Mudança de foco

Por falar em Rui Costa, as críticas a Brasília e a vinculação política com o relator do arcabouço fiscal na Câmara, Cláudio Cajado (PP-BA), acabaram tirando o foco do PP, como partido responsável pelas mudanças na correção do Fundo Constitucional. A vice-governadora Celina Leão (PP) agradece.

2 anos e 11 meses

Segundo informações do governo do Distrito Federal, a construção do Túnel Rei Pelé teve início em 2020 e foi completado em dois anos e 11 meses. O projeto é antigo, do governo Roriz.

"Deixo o Congresso com a paz de quem honrou os seus eleitores. Deixo o Congresso com a paz de quem não foi cassado por cometer algum crime. Lutaremos até o fim"

Ex-deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR)

"Depois da cassação pelo TSE e do fiasco das manifestações convocadas para o último domingo, agora a mesa diretora da Câmara confirma a cassação do ex-deputado Deltan Dallagnol. Decisão baseada em fatos, não em convicções"

Deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS)

Uma amizade de décadas

A morte da jornalista Shana Ferreira, aos 89 anos, nesta semana, deixou amigos, colegas e admiradores de seu trabalho e simpatia muito tristes. Um deles é o amigo Paulo Fona, que se considerava quase um irmão caçula. "Shana sempre foi um exemplo. A conhecia desde o começo do Jornal de Brasília, onde resolvia todos os problemas da redação. Séria, dedicada, Shana tinha uma sensibilidade toda especial porque conhecia muito a rudeza cotidiana do jornalismo, mas ao mesmo tempo lidava com isso com extrema delicadeza. Como chefe de gabinete da Secretaria de Comunicação na gestão de Roriz, solucionava tudo pra gente. Deixará muita saudade", resume Fona, secretário de Comunicação dos governos Roriz e Rollemberg e hoje na equipe do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Material cedido ao Correio



AGU poderá executar Grupo OK em R\$ 800 milhões

A Advocacia-Geral da União (AGU) conseguiu decisão no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) que permite retomar a execução da dívida do Grupo OK relativa à condenação pelo TCU (Tribunal de Contas da União) no caso do TRT de São Paulo. O valor em execução ultrapassa R\$ 800 milhões, montante relativo à parte incontroversa da dívida pela condenação no TCU. Em sessão de julgamento nesta semana, a 8ª Turma do TRF1 rejeitou por unanimidade a apelação do Grupo OK que pretendia obrigar a União a inscrever o crédito em dívida ativa e deferir a inclusão em um programa de refinanciamento de créditos tributários de autarquias federais. Com a decisão favorável, perde os efeitos a decisão cautelar que desde 2017 paralisou a execução da dívida. Agora, a União poderá proceder à conversão aos cofres públicos de R\$ 112 milhões depositados em juízo pela penhora de aluguéis que eram pagos ao Grupo OK em imóveis alugados para órgãos e autarquias federais em Brasília.



SÓ PAPOS



Fotografia/Agência Brasil



Peblo Valadares/Câmara dos Deputados

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MEIO AMBIENTE / Caseiros de uma chácara no Parque Marajó, em Valparaíso, tomaram um susto ao se depararem com 14 ovelhas mortas na propriedade. A Secretaria de Meio Ambiente local suspeita da ação de grandes felinos na região

Ataque de onça choca moradores

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Um episódio inusitado assusta os moradores da região de chácaras do Parque Marajó, em Valparaíso de Goiás. Na manhã da última terça-feira, 14 ovelhas apareceram mortas e outras três ficaram feridas com marcas de garras e mordidas. A suspeita é de que uma onça parda esteja circulando pela mata e causando os estragos. Ontem, equipes da Secretaria de Meio Ambiente da região foram até a propriedade onde tudo ocorreu para fazer perícia e tomar as medidas necessárias.

Carlos Alberto de Sousa, 34 anos, é caseiro do lote onde os animais foram mortos e levou um enorme susto quando viu as ovelhas feridas e mortas. Ele e a esposa, Antônia Maria Carvalho, 38, não ouviram nada na madrugada do ocorrido. "As ovelhas não fizeram barulho nenhum e nem os outros animais fizeram alarde", comenta. Carlos conta que ele e outros moradores da região chegaram a ver a onça de cor escura uma semana antes do ataque e na noite de terça-feira. "Ela voltou depois de matar as ovelhas e estava puxando uma das que morreu para a mata", recorda. "O estrago foi grande", lamenta.

Ed Alves/CB/DA.Press



O caseiro Carlos Alberto de Sousa se deparou com as ovelhas feridas e mortas: "o estrago foi grande"

Quem viu primeiro as ovelhas mortas foi Antônia. Ela conta que acordou cedo para ver os animais da propriedade e, de imediato, se deparou com três ovelhas esfaqueadas para lado de fora do curral. "Nós prendemos todas na noite anterior. Levei um susto", lembra. Ao abrir o local onde os animais

ficavam, se chocou com a cena. "Era ovelha com a cabeça arrancada, com as pernas quebradas e muito sangue para todo lado. Horrível", enfatiza.

A proprietária da chácara, Eunice Araújo Vieira, 47, diz que o susto foi grande. "Eles (os caseiros) ligaram para a gente de manhã, dizendo o que tinha

acontecido algo e, quando chegamos, só vimos o estrago", conta. "Triste demais ver as ovelhas mortas assim, porque pegamos para criar. Meu marido adora a criação de animais", comenta. "A gente teme pelos outros animais que temos e pelas pessoas", destaca. Na propriedade, são criados também gado,

galinhas, porcos, égua, burro e cabras. O prejuízo estimado pelos proprietários é de R\$ 15 mil.

Medo

Morador em uma propriedade próxima, Luís Eduardo Oliveira Alves, 22, revela que viu a onça e um filhote ao tentar ajudar Carlos a enterrar as ovelhas mortas. "Voltaram na terça à noite para pegar mais comida. Vi primeiro a onça menor na mata e depois a adulta pulou o muro. Acho que para proteger o filhote", recorda. Segundo ele, tudo foi muito rápido e as duas sumiram pelo meio da mata fechada. "Na hora, nem pensei direito, mas, depois bate aquele medo e as pernas ficam até bambas", relembra.

Para Luís, os riscos de encontrar onças na região vão além dos ataques aos animais nas chácaras locais. Onde ele mora com a esposa, são criados apenas cães e gatos. "Há uma semana, eu estava ajudando o Carlos a tocar o gado, quando vimos a onça pela primeira vez. Ela tentou atacar um dos cachorros a uns oito metros da gente. Mas acabou fugindo", comenta. "O perigo é que muitas pessoas andam a pé por aqui, inclusive crianças, porque a escola fica perto. Então, a gente fica com medo de aparecer à noite e atacar alguém, não

sabemos como o animal pode se comportar", pontua.

Investigação

Procurada pelo Correio, a Secretaria de Meio Ambiente destaca que, diante da gravidade do ocorrido e da necessidade de uma intervenção especializada, foi enviada ao local uma equipe de resgate de animais silvestres, composta por biólogos e médicos veterinários. Os especialistas realizaram uma perícia. Segundo a pasta, a partir de uma análise inicial não foi possível saber a quantidade de animais.

A confirmação até o momento é de que o ataque foi feito por um felino de grande porte, podendo ser uma onça parda. "Estamos analisando os fatos e obtendo informações para ter uma solução precisa. No local, identificamos pegadas e rastros que estão sendo analisados", disse a pasta, por meio de nota.

Segundo a secretaria, a perícia vai identificar as circunstâncias do ataque e as medidas necessárias para prevenir ocorrências futuras. "Através dessa investigação, esperamos obter informações precisas sobre o incidente, incluindo uma análise do comportamento da possível onça, suas motivações, e uma avaliação do ecossistema local", destaca a secretaria.